

097

ESTUDO DOS PROCESSOS DE VESICULAÇÃO DE BASALTOS DA FORMAÇÃO SERRA GERAL, REGIÃO DO ALTO URUGUAI RS. *Thiago Milara Kersting, André S. Mexias, Marcia Elisa Boscato Gomes (orient.)* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências,

UFRGS).

Os basaltos da Formação Serra Geral, na região do Alto Uruguai, são portadores de geodos com volume de ametista potencial à mineração. A origem da mineralização está relacionada aos processos de alteração hidrotermal dos basaltos, embora esses ainda não estejam totalmente compreendidos. A área estudada localiza-se na região do Alto Uruguai, no norte do Rio Grande do Sul, onde aflora uma sequência de 12 derrames de basaltos toleíticos. Os derrames mineralizados caracterizam-se por apresentar a seguinte estruturação: nível vesicular inferior, nível maciço (dividido em dois: colunado e entablamento), nível de geodos e por último o nível vesicular superior. O objetivo deste trabalho é a caracterização dos processos de vesiculação a partir do estudo dos níveis vesiculares e de geodos de derrames mineralizados e não mineralizados. A distribuição das vesículas nos derrames é o resultado de vários processos físicos, tais como: desgaseificação; crescimento de bolhas; ascensão das bolhas e coalescência. A análise da distribuição e densidade de vesículas foi obtida através de medidas feitas a partir de fotografias de afloramentos, o que permitiu o cálculo da quantidade de voláteis envolvidos no processo de vesiculação e, com isso, foi possível determinar a origem das vesículas e o tempo de duração do processo de formação. (PIBIC/CNPq-UFRGS).